



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Censo de Empresas (CEMPRE)

Código da Operação Estatística: 001-MOZ-INE-CEMPRE

Código da Área Estatística: 11

Código de Versão do Documento Metodológico: 1.0

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Director: Azarias Marcos Nhanzimo

Contacto: 827183830

Correio eletrónico: azarias.nhanzimo@ine.gov.mz

Junho de 2017

PRESIDÊNCIA

**Rosário Bernardo Francisco
Fernandes**
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-presidente

**Valeriano da Conceição
Levene**
Vice-presidente

Ficha técnica:

Direcção

Azarias Marcos Nhanzimo
Director Nacional de Estatísticas Sectoriais
e de Empresas

Adriano Atanásio Matsimbe
Director Nacional -Adjunto de Estatísticas
Sectoriais e de Empresas

Coordenação

Alberto Francisco Cossa
Chefe de Departamento do Cadastro e
Coordenação Territorial

Produção

Maria Teresa Tovele, Matilde Chiulele,
Eládio Muianga e Estevão Cuna - Técnicos
do Departamento do Cadastro e
Coordenação Territorial

Verificação dos procedimentos de padronização

Marta Francisco Mabote Chaquisse
Chefe de Departamento de Planificação e
Coordenação Estatística

Rogério Salvador Muteto
Chefe de Repartição de Planificação e
Coordenação

Anselmo Armando Luís Massango e Rafael
Mateus F. M. Cumbe -
Técnicos do Departamento de
Planificação e Coordenação

Difusão

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Difusão, Documentação
e Marketing

ÍNDICE

Siglas	i
Introdução	1
1. Especificação das necessidades estatísticas.....	2
1.1 Necessidades estatísticas	2
1.1.1 Contexto da operação estatística	2
1.1.2 Principais utilizadores da informação estatística	3
1.1.3 Organização da operação estatística	3
1.2 Confirmação das necessidades e financiamento	5
1.2.1 Resumo dos resultados de auscultação dos utilizadores	5
1.2.2 Justificação para uma nova versão do documento metodológico.....	5
1.2.3 Financiamento.....	5
1.3 Objectivos da Operação Estatística	5
1.3.1 Objectivo Geral	5
1.3.2 Objectivos Específicos	6
1.4 Conceitos e Nomenclaturas	6
1.4.1 Conceitos a utilizar	6
1.4.2 Classificações a adoptar	13
1.5 Disponibilidade dos dados.....	14
1.5.1 Enquadramento legal.....	14
1.5.2 Fonte de dados	14
1.6 Plano de acção e orçamento	14
2. Desenho do Projecto	15
2.1 Desenho de Saídas	15
2.1.1 Indicadores a Produzir	15
2.1.2 Produto de Difusão	15
2.1.3 Tratamento da Confidencialidade.....	16
2.1.4 Calendário de Divulgação	16
2.1.5 Revisões	16
2.1.6 Arquivo, segurança e gestão da base de dados	16
2.1.7 Avaliação da Operação.....	17

2.2 Variáveis.....	17
2.2.1 Variáveis de Observação	17
2.2.2 Variáveis Derivadas	19
2.3 Metodologia de recolha de dados	20
2.3.1 Periodicidade da Operação Estatística	20
2.3.2 Tipo de Recolha	20
2.3.3 Período de Referência dos Dados	21
2.3.4 Cartografia.....	22
2.3.5 Questionário	23
2.3.6 Âmbito Geográfico da Operação Estatística	23
2.4 Universo e Métodos de Amostragem.....	24
2.4.1 Tipo de Operação Estatística	24
2.4.2 População alvo	24
2.4.3 Métodos de amostragem.....	25
2.4.4 Dimensionamento e selecção da Amostra	25
2.5 Metodologias de Tratamento e Análise de dados	25
2.5.1 Tratamento e análise de dados individuais	25
2.5.2 Tratamento de não resposta	26
2.5.3 Análise de dados agregados e ponderação.....	27
2.5.4 Estimativas	27
2.5.5 Pacotes informáticos a utilizar na análise de dados	27
2.5.6 Resultados	28
2.6 Fluxograma do Sistema de Produção	28
2.6.1 Cronograma de Actividades e Orçamento.....	30
2.7 Referências bibliográficas.....	31
ANEXOS	32

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Conceitos a utilizar na operação	7
Quadro 2. Plano de acção e orçamento	14
Quadro 3. Principais indicadores	15
Quadro 4. Caracterização do produto estatístico	15
Quadro 5. Calendário das publicações da informação	16
Quadro 6. Variáveis do questionário das empresas.....	17
Quadro 7. Variáveis do questionário de estabelecimento de empresa	18
Quadro 8. Variáveis do questionário da Administração Pública	19
Quadro 9. Variáveis derivadas.....	19
Quadro 10. Cronograma de Actividades e orçamento	30

Siglas

Siglas	Significado
ACIM	Associação de Comércio e Indústria de Moçambique
ANDA	Arquivo Nacional de Dados
CAE	Classificação das Actividades Económicas
CAPI	Computer Assisted Personnel Interview
CCCEMPRE	Comissão Central do CEMPRE
CDSIF	Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças
CEMPRE	Censo de Empresas
CTA	Confederação das Associações Económicas
DESC	Departamento de Estatísticas de Serviços e Cadastro
DESE	Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
DPINE	Delegação do Instituto Nacional de Estatística
FUE	Ficheiro de Unidade Estatística
GPS	Global Positioning System
INE	Instituto Nacional de Estatística
ISFL	Instituições Sem Fins Lucrativos
Medianps	Media do pessoal ao serviço
NE	Não Especificado
NUIT	Número Único Identificação Tributária
PIB	Produto Interno Bruto
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SIEE	Sistema Integrado de Estatísticas Económicas
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
Volnegmensalpcapita	Volume de negócios mensal por pessoa ao serviço.

Introdução

A economia moçambicana tem, nos últimos anos, passado por um processo de transformação profunda, particularmente, se tomar-se em conta as alterações em diversas actividades económicas, tais como: indústria, com particular realce para a extractiva do carvão, do gás e do petróleo, construção, transporte, e turismo e, como é evidente, impõe mudanças na actividade estatística, impulsionadas pela crescente procura de estatísticas económicas de boa qualidade e atempadas.

A produção de boas estatísticas que respondam aos padrões de qualidade requerida internacionalmente e em tempo oportuno, requer uma base de dados consistente, actualizada e fiável de empresas e estabelecimentos que desenvolvam as suas actividades no País.

No quadro da mesma lei, foram realizados diversas operações estatísticas, com particular realce para o Censo de Empresas (CEMPRE) de 2002 que possibilitou a construção de uma forte base de dados de empresas e estabelecimentos, para o Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), a partir do qual são extraídas amostras para a produção de indicadores económicos relevantes, entre os quais distingue-se o Produto Interno Bruto (PIB).

A base de dados do FUE foi sendo actualizada através de um conjunto de processos que incorporam registos administrativos e inquéritos. No entanto, apesar dos esforços com vista à sua actualização, este encontra-se desactualizado e incompleto, devido à própria dinâmica das empresas, caracterizada pelos constantes movimentos de surgimento, encerramento, falência, mudança de actividades ou de endereço das unidades produtivas, entre outros factores.

Não obstante a existência de diversos instrumentos legais relativos ao registo e licenciamento de entidades produtivas para os diferentes sectores da Administração Pública, as bases de dados das diferentes instituições públicas são de difícil comparação devido à falta de um identificador comum. Por vezes, uma mesma

unidade ostenta nomes diferentes nos vários registos conduzindo assim à duplicação, o que dificulta a actualização do FUE, tornando-se por este motivo fundamental a realização do II Censo de Empresas (CEMPRE 2014).

Tal como em 2002, o actual contexto exige a realização dum **CEMPRE** que venha a constituir-se na base que alimentará o FUE. Dentro do contexto de realização do **CEMPRE**, deverá realizar-se um sólido trabalho de coordenação entre diversas entidades da Administração Pública ligada com os processos de constituição, licenciamento e registos multiformes de empresas e estabelecimentos. De igual modo, deverão ser envolvidas entidades ligadas ao associativismo empresarial, utilizadores e fornecedores de estatísticas económicas.

Um outro elemento crucial é que o actual FUE é um sistema de informação fechado “stand alone system” que não tira vantagens do que pode vir a ser um sistema aberto, devidamente, interligado com outras entidades da Administração Pública, bem como empresas e estabelecimentos, utilizadores e fornecedores de dados que possam interagir, directamente, na consulta e actualização dos dados aí contidos.

1. Especificação das necessidades estatísticas

1.1 Necessidades estatísticas

1.1.1 Contexto da operação estatística

A realização desta operação consta como uma das prioridades do Instituto Nacional de Estatística (INE) no seu Plano Estratégico 2013 – 2017 e surge pelo facto do País não possuir um identificador único para empresas e estabelecimentos, instituições sem fins lucrativos e entidades de administração pública que possa permitir a comparação entre diferentes bases existentes na administração pública.

Com os resultados do CEMPRE, o INE coloca ao dispor do sector público e privado um conjunto de dados que viabilizam a avaliação actualizada do tecido económico moçambicano.

Os dados do CEMPRE permitirão a constituição de um FUE, instrumento essencial para concepção e realização de inquéritos por amostragem e para medir outros indicadores não cobertos pelos inquéritos, bem como a produção de estatísticas sectoriais, úteis para o acompanhamento da evolução económica do país.

1.1.2 Principais utilizadores da informação estatística

- Governo de Moçambique (Desenvolvimento de políticas comerciais nacionais e internacionais);
- Banco de Moçambique (Produção da Balança de Pagamentos);
- Instituto Nacional de Estatística (Produção de Contas Nacionais)
- Organizações regionais e internacionais;
- Embaixadas (políticas de cooperação);
- Pesquisadores;
- Académicos; e,
- Público em geral.

1.1.3 Organização da operação estatística

Ao abrigo do artigo 19 da Lei 7/96, o INE é a entidade responsável por produzir e difundir estatísticas oficiais do País. É neste contexto que se insere a responsabilidade do INE de realizar os Censos de Empresas.

O processo de realização do CEMPRE deverá permitir a construção dum FUE que cumpra com um objectivo que é o da produção de estatísticas de boa qualidade e outro que é o da acessibilidade das estatísticas.

Os dados, uma vez entrados no sistema, validados e processados por uma das entidades competentes, estarão disponíveis a todos os sectores da Administração Pública central, provincial, distrital e outras, bem como a todos os utilizadores e fornecedores de dados que neles estejam interessados e autorizados, em função do respeito pelo princípio do segredo estatístico.

A operação estatística é da responsabilidade da Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas (DESE). Junto da DESE, funcionará a Comissão Central do CEMPRE (CCCEMPRE), presidida pelo Director da DESE.

A CCCEMPRE integrará representantes dos principais intervenientes, entre produtores, utilizadores e fornecedores de dados estatísticos do CEMPRE e do sistema integrado, com a função de identificação de necessidades, coordenação, planificação, monitoria e avaliação dos processos.

Esta Comissão será constituída pelo INE, Ministério do Planificação e Desenvolvimento, Banco de Moçambique, Autoridade Tributária, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho, Ministério dos Recursos Minerais, Ministério do Turismo, Ministério da Agricultura, Ministério da Indústria e Comércio, Ministério das Pescas, Ministério das Obras Públicas e Habitação, Ministério para Coordenação da Acção Ambiental, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Cultura, Ministério da Juventude e Desportos, Câmara de Comércio e Indústria, Associação de Comércio e Indústria de Moçambique (ACIM) e Confederação das Associações Económicas (CTA).

Dentro do INE, integrarão a CCCEMPRE, todas as direcções centrais do INE. A implementação do CEMPRE é coordenada pelo Departamento responsável pelo cadastro na DESE denominado Departamento de Estatísticas de Serviços e Cadastro (DESC).

Serão ainda, criadas comissões centrais para realizar trabalhos especializados em áreas específicas para assegurar a execução do CEMPRE, nomeadamente:

- Comissão de Metodologias, Formação, Processamento e Disseminação;
- Comissão de Cartografia, Operações e Logística; e,
- Comissão de Administração e Recursos Humanos.

Ao nível provincial, junto da Delegação do Instituto Nacional de Estatística (DPINE) funcionará o Gabinete Provincial do CEMPRE dirigido pelo Delegado do INE. O Chefe de Departamento Provincial das Estatísticas Económicas e um técnico também da área económica farão parte da coordenação técnica de todo o processo de recolha, análise preliminar e envio da informação ao sistema.

1.2 Confirmação das necessidades e financiamento

1.2.1 Resumo dos resultados de auscultação dos utilizadores

Foi realizada uma reunião de auscultação aos utilizadores. Nesta reunião foram analisados os questionários e acordadas as variáveis a figurar em cada um deles.

Da auscultação dos utilizadores ressaltou-se que os resultados do CEMPRE são cruciais para o planeamento e monitoria de políticas económicas, actualização do FUE e o desenvolvimento de economia.

1.2.2 Justificação para uma nova versão do documento metodológico

Não aplicável.

1.2.3 Financiamento

O CEMPRE será financiado por uma componente externa, através do Fundo Comum. É estimado um orçamento de cerca de 61,400,000.00MT (sessenta e um milhões, quatrocentos mil meticais).

1.3 Objectivos da Operação Estatística

1.3.1 Objectivo Geral

- Recolher dados sobre a estrutura e a implementação territorial da infraestrutura nacional em termos de empresas e estabelecimentos.

1.3.2 Objectivos Específicos

- Servir de base para construir e alimentar o FUE e o Sistema Integrado de Estatísticas Económicas garantindo a produção e disponibilidade de informação consistente, actualizada, harmonizada, dentro de prazos aceitáveis; e,
- Facilitar aos utilizadores interessados o acesso à informação estatística disponível, através de soluções modernas de informação e comunicação de dados.

Com os resultados do CEMPRE espera-se que seja possível:

- Alimentar o FUE;
- Construir e implementar as soluções tecnológicas do FUE;
- Desenhar e seleccionar amostras representativas e actualizadas para pesquisas e inquéritos;
- Construir e implementar o Sistema Integrado de Estatísticas Económicas (SIEE);
- Compilar estatísticas da balança de pagamentos;
- Compilar e prever a estrutura do sistema nacional de contas; e,
- Disponibilizar a informação e dados a todos os tomadores de decisão, dirigentes e planificadores para a orientação dos investimentos públicos e privados em programas de desenvolvimento sectoriais.

1.4 Conceitos e Nomenclaturas

1.4.1 Conceitos a utilizar

Os conceitos listados neste documento metodológico tomaram como base o Manual de conceitos e definições estatísticas de Moçambique na sua primeira revisão aprovado pelo Conselho Superior de Estatística (CSE) em 2013.

Quadro 1. Conceitos a utilizar na operação

Código	Designação	Conteúdo
567	Actividade económica	Resultado da combinação de factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamentos, etc.) com vista à produção de bens ou serviços.
569	Actividade económica principal	Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. Na impossibilidade da determinação do maior volume de vendas das actividades exercidas, considera-se como principal a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.
568	Actividade económica secundária	Actividade produtora de bens ou serviços para terceiros, diferente da actividade principal da unidade de observação estatística.
1439	Administração Pública	Pessoa colectiva de direito público, ou seja, conjunto de entidades estatais e demais pessoas colectivas públicas (tais como autarquias locais) vocacionadas à produção e gestão dos bens e serviços públicos e à garantia da satisfação das necessidades da colectividade.
1440	Associação	Pessoa jurídica, singular ou colectiva, pública ou privada, que sem objectivo de proselitismo confessional ou

		partidário, desenvolve, sem fins lucrativos, ou apoia financeira ou materialmente, actividades no campo das artes, letras, ciência, cultura e acção social.
576	Capital social	Indicador da capacidade da empresa para realizar operações inerentes ao seu objecto e suportar os prejuízos que dela possam advir. Não deve ser confundido com o investimento inicial.
916	Censo	Levantamento exaustivo de dados dos elementos de uma população (não se refere somente à população humana) e disponibiliza informação de forma atempada e com qualidade.
1441	Cooperativas	Pessoas colectivas autónomas, de livre constituição de capital e composição variáveis e de controlo democrático, em que os seus membros obrigam-se a contribuir com bens e serviços para o exercício de uma actividade económica de proveito comum, através de acções mútuas e mediante partilha de risco, com vista à satisfação das suas necessidades e aspirações económicas e um retomo patrimonial predominantemente realizado na proporção de suas operações.
588	Empresa	Entidade (correspondendo a uma única unidade jurídica ou ao mais pequeno agrupamento de unidades jurídicas ou

		institucionais) dotada de autonomia de organização e de decisão dos recursos às suas actividades de produção, exercendo uma ou várias actividades num ou vários locais.
589	Empresário em nome individual	Formada por uma pessoa física que se designa empresário, que atribui o seu nome à firma constituída ficando como único responsável pela empresa.
1442	Empresa estatal	Entidade jurídica que constitui integralmente propriedade do Estado. Geralmente, é resultado do processo de conversão de uma empresa privada em património do Estado.
1443	Empresa pública	Pessoa colectiva dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. A capacidade jurídica da empresa pública compreende todos os direitos e obrigações necessários à prossecução do seu objectivo, tal como fixado nos respectivos estatutos.
593	Estabelecimento	Empresa ou parte de empresa que exerce um só tipo de actividade económica em um só local ou a partir dum só local.
1444	Forma jurídica	Caracteriza o modelo de funcionamento da empresa, ou seja, a forma como uma pessoa jurídica se apresenta perante a sociedade.
1445	Fundação	Pessoa colectiva, cujo elemento

Censo de Empresas (CEMPRE)

		fundamental é um conjunto de bens afectos de forma permanente à realização de uma determinada finalidade, de natureza altruística.
1446	Grande empresa	Toda empresa com 100 ou mais pessoal ao serviço ou com volume de negócios igual ou superior a 29.700.000,00 Mt.
597	Grupo de empresas	Agrupamento de empresas, ligadas entre si por vínculos jurídicos, financeiros ou outros, possuídas, controladas ou dirigidas por interesses comuns.
1447	Instituições Sem Fins Lucrativos	Entidades jurídicas ou sociais criadas para produzir bens ou serviços cujo estatuto não lhes permite ser uma fonte de rendimento, lucro ou outros ganhos financeiros para as unidades que as estabelecem, controlam ou financiam.
1448	Média Empresa	Toda empresa com 50 a 99 pessoal ao serviço ou com volume de negócios entre 14.700.000 Mt e 29.700.000.00 Mt.
1449	NUEL (número único de entidade legal)	É o número da certidão comercial definitiva, documento emitido pela conservatória de Registo de Entidades Legais (CREL) ou pelos Serviços de Registos e Notariados. A cada entidade jurídica será atribuído um número único que apresenta 9 dígitos e se

		traduz em certificado de nascimento de uma entidade jurídica (NUEL).
1450	NUIT (número único de identificação tributária)	Identificador de pessoas singulares, de pessoas colectivas e entidades comparadas, que deve ser usado em todos os tributos, incluindo as aduaneiros, é atribuído pelo órgão competente da Autoridade Tributária.
1451	Organizações não-governamentais (ONG)	Pessoas colectivas de direito privado, de natureza não lucrativa envolvidas, nomeadamente, em programas de emergência, reabilitação ou desenvolvimento. Podem ser associações, fundações ou outras pessoas colectivas da mesma natureza que prossigam fins de cooperação para o desenvolvimento social e económico.
1452	Pequena empresa	Toda aquela empresa com menos de 50 pessoal ao serviço ou com volume de negócios anual até 14.700.000,00 Mt.
602	Pessoas ao serviço	Número de pessoas que no período em referência, participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que tenham.
907	Receitas	Recursos financeiros recebidos provenientes de de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender a despesas de manutenção e funcionamento

		(compreende as receitas fiscais, não fiscais, as consignadas e as de donativos).
1453	Resto do mundo	Território no país das instituições com estatuto diplomático domiciliados.
1454	Sociedade	Conjunto de indivíduos (regulado por legislação comercial em vigor) que se juntam para realizar uma actividade mercantil.
618	Sociedade anónima	É a sociedade que se caracteriza pela divisão do capital em acções, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade dos accionistas perante a sociedade, limitada ao capital subscrito.
620	Sociedade por quotas	Constituída por um mínimo de dois e um máximo de trinta membros. A designação da firma deve ser acrescida por "Limitada" ou, abreviadamente, "Lda."
1455	Sociedade unipessoal por quotas	Constituída por um único membro. A designação deve conter o aditamento "Sociedade Unipessoal Limitada" ou, abreviadamente, "Sociedade Unipessoal Lda.".
1456	Unidade Legal	Conjunto de unidades estatísticas classificadas como pessoas colectivas, cuja existência é reconhecida por lei, independentemente, das pessoas ou das instituições que as possuem ou delas sejam membros e como pessoas

		singulares exercendo uma actividade económica por conta própria.
622	Unidade de actividade económica (UAE)	Conjunto de partes que concorrem para o exercício de uma actividade do nível de subclasse da Classificação das Actividades Económicas. E uma ou várias subdivisões da empresa, independentemente do local onde é exercida a actividade económica.
628	Volume de Negócios	Valor total da facturação (com exclusão do IVA) realizada pela unidade estatística de observação (estabelecimento ou unidade local) durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e à prestação de serviços a terceiros.

1.4.2 Classificações a adoptar

A Classificação das Actividades Económicas (CAE) de Moçambique Rev.2 é um importante instrumento de recolha e publicação de informação estatística. Foi adoptada para melhor atender às necessidades estatísticas do País. Esta classifica e agrupa a informação estatística de modo a assegurar a comparabilidade estatística internacional de acordo com as características da economia moçambicana.

O sistema de codificação a adoptar para classificar as unidades estatísticas no CEMPRES será de cinco dígitos ou seja, o nível subclasse. Será também utilizada a tabela de códigos administrativos, disponibilizada pelo ministério da Administração Estatal e que está em uso no INE.

1.5 Disponibilidade dos dados

1.5.1 Enquadramento legal

O Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial. O INE é órgão executivo central do SEN que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País (in Lei nº 7/96 de Julho).

1.5.2 Fonte de dados

A informação será obtida através da recolha directa a todas as unidades da população definida.

1.6 Plano de acção e orçamento

Para esta operação estatística prevê-se que sejam realizadas as seguintes acções:

Quadro 2. Plano de acção e orçamento

Nº Ordem	Processo	Orçamento (em Meticais)
1	Especificar necessidades	Não Especificado (NE)
2	Desenhar o Projecto	NE
3	Construir Instrumentos	NE
3	Recolher dados	NE
4	Tratar dos dados	NE
5	Analisar dados	NE
5	Disseminar dados	NE

Estas acções não têm um orçamento específico, significa que serão executadas com base no orçamento global da operação de 61,400,000.00MT.

2. Desenho do Projecto

2.1 Desenho de Saídas

2.1.1 Indicadores a Produzir

Quadro 3. Principais indicadores

Nº de Ordem	Designação
1	Total de Unidades estatísticas- resultados nacionais
2	Empresas e estabelecimentos-resultados nacionais
3	Administração pública- resultados nacionais
4	Instituições sem fins lucrativos – resultados nacionais
5	Empresas – resultados nacionais
6	Grandes Empresas – resultados nacionais
7	Médias Empresas – resultados nacionais
8	Total de Unidades estatísticas- resultados provinciais
9	Empresas e estabelecimentos-resultados provinciais
10	Administração pública- resultados provinciais
11	Instituições sem fins lucrativos e estabelecimentos – resultados provinciais
12	Empresas – resultados provinciais

2.1.2 Produto de Difusão

Da operação, surge o seguinte produto:

Quadro 4. Caracterização do produto estatístico

Nome do Produto	Tipo de produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico	Meio de disponibilização
Empresas em Moçambique: Resultados do segundo Censo Nacional (2014-2015)	Publicação	Decenal	Nacional	Jornal, internet pela página oficial do INE

2.1.3 Tratamento da Confidencialidade

O artigo 7 da Lei 7/96 de Julho estabelece o carácter confidencial que se deve dar aos dados recolhidos pelo INE no exercício das suas actividades, os quais se destinam, exclusivamente, para fins estatísticos, isto é, o INE deve, obrigatoriamente, proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas, recolhidos para a produção de estatísticas, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada. O agente do SEN que violar o princípio do segredo estatístico será penalizado nos termos da lei.

Tendo em conta o exposto anteriormente, a informação será divulgada de forma agregada. Desta forma, garante-se a confidencialidade dos dados individuais cumprindo assim o princípio da confidencialidade estatística.

2.1.4 Calendário de Divulgação

A informação será publicada segundo o calendário:

Quadro 5. Calendário das publicações da informação

Resultados	Data de divulgação dos resultados
Empresas em Moçambique: Resultados do segundo Censo Nacional (2014-2015)	30 de Março de 2017
Base de dados do CEMPRES anonimizada	30 de Março de 2017

2.1.5 Revisões

Não aplicável.

2.1.6 Arquivo, segurança e gestão da base de dados

Os dados serão armazenados no servidor do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CDSIF). A qualquer altura deverá ser possível consultar a situação de um determinado quadro estatístico perfeitamente situado no tempo e fazer comparação com outros períodos temporais, isto é, outras imagens

estatísticas ou com a situação actual. Os microdados e metadados ficarão disponíveis no Arquivo Nacional de Dados (ANDA).

2.1.7 Avaliação da Operação

A ser avaliada de acordo com as normas do SEN.

2.2 Variáveis

2.2.1 Variáveis de Observação

Constituem características de interesse da operação, ou seja, características que se pretende conhecer. Elas estão estruturadas da seguinte forma:

- Secção "A": identificação da unidade estatística;
- Secção "B": situação e caracterização da unidade estatística;
- Secção "C": Actividades económicas e variáveis económicas; e,
- Secção "D": Proprietários ou gestores e outros dados.

Quadro 6. Variáveis do questionário das empresas

N/O	Código variável	Designação
1	A1	LOCALIZAÇÃO
2	A1.1	PROVÍNCIA _____ _ _
3	A1.2	DISTRITO _____ _ _ _ _
4	A1.3	P. ADMINISTRATIVO _____ _ _ _ _ _ _
5	A1.4	LOCALIDADE _____ _ _ _ _ _ _ _
6	A1.5	BAIRRO/ALDEIA/POVOAÇÃO
7	A1.5.1	ÁREA DE RESIDÊNCIA: ÁREA URBANA; ÁREA RURAL
8	A1.7	COORDENADAS GEOGRÁFICAS
9	A1.7.1	LATITUDE
10	A1.7.2	LONGITUDE
11	A2	IDENTIFICAÇÃO
12	A2.1	NOME DA EMPRESA
13	A2.2	SIGLA/NOME POPULAR DA EMPRESA
14	A3	ENDEREÇO E CONTACTOS
15	A4	NUIT
16	A5	ANO DE CONSTITUIÇÃO
17	A6	NUEL
18	B1.1	SITUAÇÃO PERANTE ACTIVIDADE
19	B3.1	FORMA JURÍDICA

20	B4	A EMPRESA PERTENCE A UM GRUPO DE EMPRESA/
21	B5	A EMPRESA TEM ESTABELECIMENTO PARA ALEM DA
22	C1	ACTIVIDADES ECONÓMICAS DA EMPRESA
23	C1.1	DESCREVA A ACTIVIDADE PRINCIPAL DA EMPRESA:
24	C1.2	DESCREVA A(S) ACTIVIDADE(S) SECUNDÁRIA(S) DA
25	C1.3	PRINCIPAIS PRODUTOS PRODUZIDOS/VENDIDOS/
26	C2	A EMPRESA TEM CONTABILIDADE ORGANIZADA
27	C3	CAPITAL SOCIAL
28	C4.1	NÚMERO DE HOMENS AO SERVIÇO
29	C4.2	NÚMERO DE MULHERES AO SERVIÇO
30	C4.3	NÚMERO DE HOMENS E MULHERES AO SERVIÇO
31	C5	VOLUME DE NEGOCIOS
32	C6	MONTANTE DE DESPESAS
33	D1	NOMES DOS PROPRIETÁRIOS OU SÓCIOS POR SEXO
34	D2	ENDEREÇO E CONTACTOS

Quadro 7. Variáveis do questionário de estabelecimento de empresa

N/O	Código variável	Designação
1	A1	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
2	A1.1	NUT DA EMPRESA
3	A1.2	NUEL DA EMPRESA
4	A1.3	LICENÇA/ALVARÁ DA EMPRESA
5	A1.5	NOME DA EMPRESA
6	A1.6	SIGLA/ NOME COMERCIAL DA EMPRESA
7	A2	LOCALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO
8	A2.1	PROVÍNCIA _____
9	A2.2	DISTRITO _____
10	A2.3	P. ADMINISTRATIVO _____
11	A2.4	LOCALIDADE _____
12	A2.5	BAIRRO/ALDEIA/POVOAÇÃO
13	A2.5.1	ÁREA DE RESIDÊNCIA: ÁREA URBANA; ÁREA
14	A2.7	COORDENADAS GEOGRÁFICAS
16	A2.7.1	LATITUDE
17	A2.7.2	LONGITUDE
18	A3	IDENTIFICAÇÃO
19	A3.1	NOME DE REGISTO DO ESTABELECIMENTO
20	A3.2	NÚMERO DE LICENÇA/ALVARÁ
21	A3.4	SIGLA/NOME POPULAR DO ESTABELECIMENTO
22	A.4	ENDEREÇO E CONTACTO DO
23	B1	ANO DE CONSTITUIÇÃO DO ESTABELECIMENTO
24	B2	SITUAÇÃO PERANTE ACTIVIDADE
25	C1	ACTIVIDADES ECONÓMICAS DA EMPRESA
26	C1.1	DESCREVA A ACTIVIDADE PRINCIPAL DA
27	C1.2	DESCREVA A(S) ACTIVIDADE(S) SECUNDÁRIA(S)
28	C1.3.1	PRINCIPAIS PRODUTOS
29	C2	NÚMERO DE HOMENS E MULHERES AO SERVIÇO
30	C2.1	NÚMERO DE HOMENS AO SERVIÇO

31	C2.2	NUMERO DE MULHERES AO SERVIÇO
32	D2	NOME E CONTACTO DO RESPONSÁVEL POR
33	E	OBSERVAÇÕES

Quadro 8. Variáveis do questionário da Administração Pública

N/O	Código	Designação
1	A1	A1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
2	A1.1	PROVÍNCIA _____
3	A1.2	DISTRITO _____
4	A1.3	P. ADMINISTRATIVO _____
5	A1.4	LOCALIDADE _____
6	A1.5	BAIRRO/ALDEIA/POVOAÇÃO
7	A1.5.1	AREA DE RESIDÊNCIA: ÁREA URBANA ;ÁREA RURAL
8	A1.7	COORDENADAS GEOGRAFICAS
9	A1.7.1	LATITUDE
10	A1.7.2	LONGITUDE
11	A2	A2 NOME DA INSTITUIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
12	A2.2	A2.2 SIGLA/NOME DA INSTITUIÇÃO DE
13	A3	A3 ENDEREÇOS E CONTACTOS
14	A4	A4 NÚM. DA INSTITUIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
15	A5	DATA DA CONSTITUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE
16	A6	NUM. DA INSTITUIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
17	B1	SITUAÇÃO PERANTE ACTIVIDADE
18	B4	A INSTITUIÇÃO É CONTROLADA /TUTELADA POR
19	B5	A INSTITUIÇÃO TEM ESTABELECIMENTO PARA ALEM
20	C1.1	DESCREVA A ACTIVIDADE PRINCIPAL DA EMPRESA
21	C1.2	DESCREVA A(S) ACTIVIDADE(S) SECUNDÁRIA(S) DA
22	C1.3	PRINCIPAIS PRODUTOS
23	C3	ORÇAMENTO GLOBAL
24	D1	NOMES DOS DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO POR SEXO
25	D2	NOME E CONTACTO DO RESPONSÁVEL POR PRESTAR
26	E	OBSERVAÇÕES

2.2.2 Variáveis Derivadas

As variáveis derivadas serão resultado de cruzamento da base de dados com os catálogos, decomposição ou calculadas com base nas variáveis observadas.

Quadro 9. Variáveis derivadas

N/O	Nome da variável	Designação
1	Medianps	Média do pessoal ao serviço
2	Volnegmensalpcapita	Volume de negócios mensal por pessoa ao serviço.

2.3 Metodologia de recolha de dados

2.3.1 Periodicidade da Operação Estatística

A operação estatística possui uma periodicidade decenal.

2.3.2 Tipo de Recolha

A recolha de dados será efectuada por meio de entrevista directa no endereço físico da unidade de observação.

O preenchimento dos questionários, será através de:

Censo Piloto:

Computadores portáteis (mini computadores) com o sistema CAPI (Computer Assisted Personnel Interview).

A recolha de dados foi precedida do Censo Piloto que aconteceu em Dezembro de 2014. A operação piloto foi realizada para testar a organização, as metodologias, o questionário e o mecanismo de recolha de dados com “tablet”.

CEMPRE:

Por motivos logísticos a recolha de dados do Censo será em duas fases sendo que a primeira terá início em finais de Setembro de 2015.

- *1ª fase* (zona Sul, abrangendo as províncias de Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade); e,
- *2ª fase* (zonas Centro e Norte, que abarcam as províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Sofala).

As fases de recolha de dados serão precedidas de um curso de capacitação dos agentes recenseadores.

A recolha de dados do CEMPRES será precedida por um seminário de capacitação dos técnicos de nível central e das comissões especializadas para a elaboração de

manuals e permitir uma maior uniformização de metodologias e de acções subsequentes a realizar tendo em conta que estes levarão a cabo a formação dos supervisores provinciais, controladores e recenseadores.

A formação dos recenseadores da zona sul (Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade Maputo) irá decorrer de 23 de Novembro a 20 de Dezembro de 2014.

A capacitação será ministrado pelos técnicos dos serviços centrais do INE e participarão para além dos candidatos a recenseadores, dirigentes, técnicos das instituições parceiras do INE, chefes dos Departamentos de Estatísticas Económicas e Financeiras e responsáveis do FUE nas Delegações das províncias da Zona Sul.

A segunda fase de capacitação das zonas Centro e Norte do País (Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa) irá decorrer em Março e Abril de 2015. Para além dos recenseadores farão parte do treinamento, os chefes dos Departamentos de Estatísticas Económicas e Financeiras e responsáveis do FUE das Delegações provinciais das Zonas acima mencionadas.

Para o sucesso da operação o INE contará com o apoio de instituições parceiras do INE, estruturas provinciais, distritais e locais.

2.3.3 Período de Referência dos Dados

Uma vez que muitas características mudam com o tempo, será necessário que todas as perguntas do questionário sejam referidas a um momento preciso.

Para as variáveis de caracterização, o período de referência é o dia da entrevista.

Para as actividades económicas (principal e secundária) e produtos (bens/serviços) produzidos/vendidos/prestados, o período de referência são os últimos doze meses, contados à data da entrevista.

Para o volume de negócios, despesas e número médio de pessoas ao serviço, o período de referência será o ano de 2015, isto é, os dados a serem fornecidos devem dizer respeito ao exercício económico de 2015 para aquelas que operam todo o ano de 2015, podendo também serem de 2014 caso os dados de 2015 ainda não estejam disponíveis. No caso de unidades que operam parte do ano de 2016 e que ainda não tenham o balanço de resultados, fornecerão estimativas das variáveis durante os meses em que estiveram em funcionamento.

2.3.4 Cartografia

A cartografia estatística, que incorpora uma série de elementos de identificação territorial (cartas, planos e catálogos) que representam o quadro nacional estatístico foi usada como ferramenta de planeamento, recolha e processamento de dados, e apresentação dos resultados dos censos e inquéritos.

Os processos cartográficos para estes fins centrar-se-ão, por um lado na definição e subdivisão territorial em pequenas áreas de trabalho da responsabilidade de uma brigada ou de um recenseador e, por outro lado, para orientar os processos de recolha ao nível da área de trabalho. São recomendadas algumas rotinas e procedimentos de fluxo interno para garantir a identificação e recenseamento de todas as unidades estatísticas, evitando deste modo as omissões e as duplicações na recolha.

- **Mapas digitais**

O CEMPRE utilizará uma cartografia totalmente digital, isto é, os mapas de localização e orientação em campo estarão embutidos em pequenos computadores portáteis (Tablet).

Para além do aplicativo informático instalado nos tablets que contém os questionários e as regras de validação automática, bem como os mapas digitais, aqueles dispositivos terão a funcionalidade de receptores de Global Positioning System (GPS).

O uso destas tecnologias no processo de recolha de dados permitirá maiores ganhos em termos de agilidade, simplicidade, rigorosidade, clareza, precisão e qualidade dos dados com implicações positivas nas fases subsequentes de toda a cadeia de processamento dos mesmos.

- **Instruções de orientação**

Uma vez repartida a área de trabalho da brigada em pequenas secções (áreas) de trabalho dos recenseadores, a brigada deverá debruçar-se sobre os limites de cada secção de trabalho e o controlador fará a distribuição das secções pelos recenseadores.

Cada recenseador, deverá percorrer os limites da sua área de trabalho, identificando os elementos que figuram no mapa digital relacionados com aqueles que visualizará no terreno. Para tal, deverá posicionar o mapa digital em relação ao terreno, de modo que as direcções (o norte, as ruas, os cruzamentos e outros elementos) apresentadas no mapa digital e as reais coincidam entre si.

2.3.5 Questionário

Serão concebidos três tipos de questionários, dependendo do grupo alvo a atingir, um para empresa, um para as instituições sem fins lucrativos e outro para administração pública.

Serão igualmente concebidos questionários para os estabelecimentos daquelas unidades, embora a diferença em alguns casos não seja substancial. Cada questionário será composto por 5 secções, sendo algumas de perguntas específicas de acordo com o alvo para o qual foram concebidos.

2.3.6 Âmbito Geográfico da Operação Estatística

A área geográfica sobre a qual incide a operação estatística é Nacional.

2.4 Universo e Métodos de Amostragem

2.4.1 Tipo de Operação Estatística

Recenseamento.

2.4.2 População alvo

A população alvo do levantamento é composta por todas as unidades institucionais e estabelecimentos previstos na CAE Rev.2. Não serão abrangidas:

- Famílias com empregados domésticos (Secção T da CAE-Rev. 2);
- As micro e pequenas empresas correspondentes ao comércio com sede ambulatório e sector informal; e,
- As pequenas e médias explorações agropecuárias (Partes da Secção A da CAE-Rev. 2).

Serão recenseadas todas as unidades pertencentes ao sector formal, nomeadamente aquelas cujo Número Único Identificação Tributária (NUIT) se inicia por 1,3,4,5,6,7.

Casos especiais:

- “Grandes Explorações Agro-Pecuárias”, enquadradas na Secção A da CAE-Rev.2, dados recolhidos pelo Censo Agro-Pecuário (CAP) 2009-2010, serão actualizadas a partir da Direcção de Economia do Ministério da Agricultura (MINAG), na qualidade de Órgão Delegado do INE;
- Secção K: Actividades Financeiras, dados a serem requeridos pelo INE ao Banco de Moçambique;
- Secção K: Actividades das seguradoras, dados a serem solicitados pelo INE à Inspeção Geral de Seguros de Moçambique; e,
- Secção U: Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais, dados a serem requeridos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

2.4.3 Métodos de amostragem

O recenseamento de empresas será realizado abarcando todas as áreas de enumeração.

2.4.4 Dimensionamento e selecção da Amostra

Não aplicável.

2.5 Metodologias de Tratamento e Análise de dados

2.5.1 Tratamento e análise de dados individuais

- **CEMPRE OffLine**

Será uma aplicação informática apta para registo sem internet mas com capacidade para sincronizar os dados a um repositório central (CEMPRE online) no fim do dia com acesso a internet.

Na entrada de dados existirão regras de validação que desencadeiam erros de aviso e fatais que podem ser visualizados no ecrã do tablet ou através de listagens.

Haverá também listagens e mapas de controlo de respostas e de cobertura da operação. Os totalizadores por província serão processados diariamente de forma automática.

Durante a fase de recolha de dados, as validações, o cálculo dos totalizadores e alguns quadros de análise são obtidos directamente a partir da aplicação informática desenvolvida para o CEMPRE 2014.

- **CEMPRE Online**

Enquanto decorre a recolha dos dados com tablet, através do CEMPRE Offline, proceder-se-á em simultâneo ao tratamento e análise de dados, no CEMPRE Online, repositório central de dados dotado de funcionalidade para tratamento, análise e disseminação dos dados.

O tratamento dos dados começará pela crítica dos mesmos em três etapas:

- Na primeira fila, confere-se a consistência geral da informação. Refira-se que todas as unidades sincronizadas para CEMPRE ONLINE devem passar por esta primeira etapa;
- Na segunda, verifica-se se há ou não questionários duplicados com o mesmo formulário de recolha, através do NUIT, NUEL e endereço;
- Na terceira etapa, confere se todos os estabelecimentos têm as unidades sedes (empresa ou ISFL), através de NUIT e NUEL. Se as unidades transitar estas etapas com sucesso, passarão para situação de bem analisadas, sendo consideradas válidas para disseminação.

2.5.2 Tratamento de não resposta

Será efectuado o tratamento parcial de não resposta, com base em regras definidas, que se descrevem abaixo:

- Para as não respostas de forma jurídica, as unidades com NUIT que começa por 4, foram consideradas como sociedades por quotas; as empresas com NUIT que começa por 1 e 3 foram consideradas como empresário em nome individual;
- As entidades sem NUIT e forma jurídica serão consideradas como empresário em nome individual, se tiverem a terminação "EI"; sociedade anónima, se tivessem terminação "SA", Sociedade por quotas se tiverem nome com terminação "Lda", associação ou fundação se tiverem o nome como tal, confissão religiosa se tivesse nomes como igreja, mesquita, diocese e similares. Para aquelas unidades que não apresentarem nenhuma dessas características referidas anteriormente, foram imputadas como forma jurídica "outra";
- Para secção da CAE não preenchida, será cruzado o NUIT, forma jurídica ou nome da entidade com as bases de dados existentes para se imputar a actividade. Na situação em que não haja informação suficiente sobre actividade, imputa-se a actividade baseando na informação disponível no

nome da entidade e naquelas situações que não seja possível, será imputado a actividade do comércio por grosso e a retalho, dado que a maioria do tecido empresarial do país desenvolve essa actividade. Para imputação da actividade ao nível da divisão da CAE, foi considerada a actividade não especificada no seio da secção;

- Para empresas sem as variáveis “volume de negócios” e “pessoal ao serviço ” preenchidas, foram atribuídos por imputação o valor médio em função da secção da CAE e forma jurídica; e,
- Para as Instituições Sem Fins Lucrativos (ISFL) e Administração Pública, não foi realizado o tratamento de não respostas para as variáveis económicas, dado o elevado número de unidades sem o respectivo preenchimento.

2.5.3 Análise de dados agregados e ponderação

A ponderação não é aplicável uma vez que estamos perante um recenseamento. A análise dos dados agregados é realizada com base em análises de cobertura e qualidade através de comparações com outras fontes, nomeadamente Cadastro da Autoridade Tributária e Cadastro da Conservatória do Registo Comercial e FUE actual.

2.5.4 Estimativas

Não aplicável.

2.5.5 Pacotes informáticos a utilizar na análise de dados

Na análise de dados será utilizado o menu de análise de dados disponível no Cempre-online. Para além da ferramenta referida, caso necessário serão utilizados os pacotes:

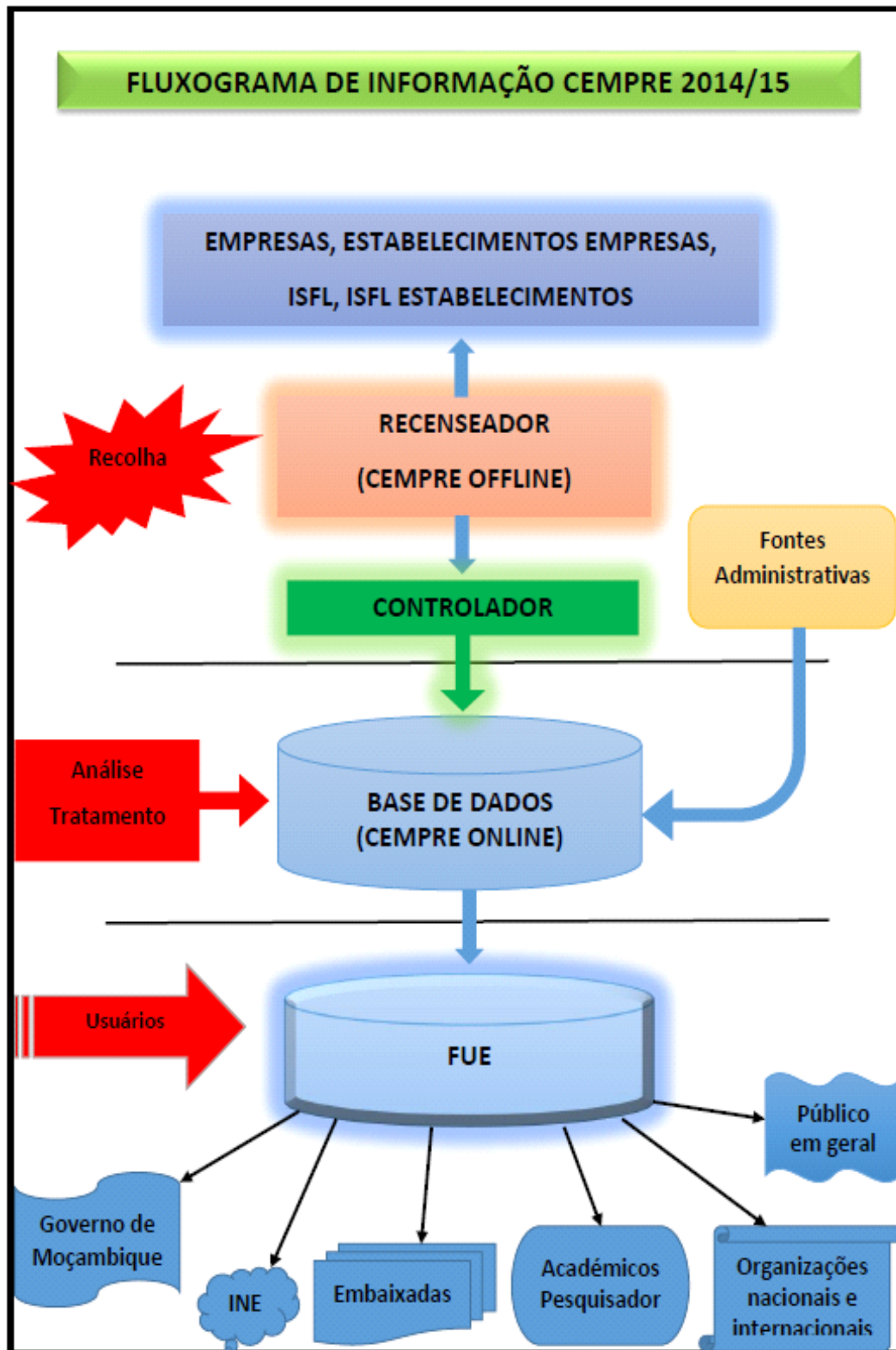
- Statistical Package for the Social Sciences (SPSS);
- Microsoft Office EXCEL;
- Microsoft Office ACCESS.

2.5.6 Resultados

Uma vez que se trata de um recenseamento a obtenção dos resultados é efectuada através da contagem/Soma dos valores efectivos.

2.6 Fluxograma do Sistema de Produção

O esquema normal de recolha é o seguinte:



2.6.1 Cronograma de Actividades e Orçamento

Quadro 10. Cronograma de Actividades e orçamento

N o	Designação da acção	Período de realização de actividades em cada mês	Orçamento		
			OE	Outras Fontes	TOTAL
1	Especificar necessidades	De Abril a Junho de 2014		✓	
2	Desenhar o projecto	De Julho a Agosto de 2014		✓	
3	Construir instrumentos	De Setembro a Agosto de 2015		✓	
4	Recolher dados	De Setembro a Outubro de 2016		✓	
5	Tratar dados	De Setembro a Novembro de 2016		✓	
6	Analisar dados	De Novembro a Abril de 2017		✓	
7	Disseminação dos dados	Maio de 2017		✓	

2.7 Bibliografia



- Instituto Nacional de Estatística, *Manual de Procedimentos para a Aprovação Técnica das Operações Estatísticas do Sistema Estatístico Nacional e Padronização dos Documentos Metodológicos*, 2013.
- Instituto Nacional de Estatística, *Caderno de Especificação de Requisitos do CEMPRE 2014-2015*.
- Instituto Nacional de Estatística, *Plano Estratégico do Sistema Estatístico Nacional 2008/2012*.

Legislação

Boletim da República, *Lei nº 7/96 de 5 de Julho*, 1ª Série, nº 27, Imprensa Nacional de Moçambique, 1998.

ANEXOS

Anexo 1. Questionário de empresa

	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: left;"> INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas </div> <div style="text-align: right;">  </div> </div> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 10px; text-align: center; margin: 10px auto; width: 80%;"> Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional, Lei 7/96 de Resposta Obrigatória. A confidencialidade dos dados individuais é garantida por lei. </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;"> EMPRESA </div>
---	--

A1 - A2: LOCALIZAÇÃO

Preende-se informação sobre: a divisão político-administrativa, nome oficial e popular da empresa:

A1.1 - Indique a província	
A1.2 - Indique o distrito	
A1.3 - Indique o p. administrativo	
A1.4 - Indique a localidade	
A1.5 - Indique o bairro/aldeia/povoação	
A2.1 - Nome da Empresa:	
A2.2 - Sigla ou Nome popular da Empresa:	

A3: ENDEREÇO E CONTACTOS

* Inserir informação sobre: endereço físico, electrónico e contactos telefónicos:

* Telemóveis só com prefixo 82, 84, 86 e 87

A3.1 - Av./Rua:	
A3.2 - Nº:	
A3.3 - Andar:	
A3.43 - Flat:	
A3.5 - Caixa Postal:	
A3.6.1 - Telefone Fixo 1:	
A3.6.2 - Telefone Fixo 2:	
A3.9 - Fax:	
A3.8.1 - Telemóvel 1:	
A3.8.2 - Telemóvel 2:	
A3.8.3 - Telemóvel 3:	
A3.9 - Fax - Telemóvel:	
A3.10 - email:	
A3.11 - Www	
A3.12 - Detalhe de localização	

A4 - A7: OUTROS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- Pretende-se NUIT, NUEL, licença/alvará;
- NUIT/NUEL – 9 dígitos;
- NUEL começa por 1.
- Ano da constituição – 4 dígitos
- Licença: escolher o tipo, indicar o nº e quem emitiu

A4 - NUIT da Empresa:		
A4.1 - Explique o porquê da empresa não ter NUIT		
A5 - Indique o ano de constituição da empresa		
A6 - NUEL (Número Único de Entidade Legal)		
A6.1 - Explique o porquê da empresa não ter NUEL		
A7.1 - A Empresa tem licença/alvará?	<input type="checkbox"/>	Alvará
	<input type="checkbox"/>	Licença Normal
	<input type="checkbox"/>	Licença Precária
	<input type="checkbox"/>	Licença Simplificada
	<input type="checkbox"/>	Nenhum
A7.2 - Licença/Alvará Nº:		
A7.3 - Indique a entidade que emitiu a licença/alvará	<input type="checkbox"/>	Governo Distrital / Concelho Municipal
	<input type="checkbox"/>	Governo Provincial / BAU
	<input type="checkbox"/>	Órgão Central / Ministério
	<input type="checkbox"/>	Outra
A7.3.1 - Outra entidade que emitiu a licença/alvará		
A7.4 - Explique o porque da empresa não ter licença/alvará:		

A8 - A9: OUTROS DADOS

*Esta secção (Perguntas A8 a A9.1) está reservada para empresas com NUIT que começa por 1, não tem NUIT, não tem NUEL, nem licença

A8 - A empresa está registada?	<input type="checkbox"/>	Sim
	<input type="checkbox"/>	Não
A8.1 - Indique onde a empresa está registada:		
A9 - A empresa declarou o início de actividade?	<input type="checkbox"/>	Sim
	<input type="checkbox"/>	Não
A9.1 - Indique onde declarou o início de actividade:	<input type="checkbox"/>	BAU
	<input type="checkbox"/>	Delegação da Autoridade Tributária
	<input type="checkbox"/>	Direcção Provincial
	<input type="checkbox"/>	Ministério das Finanças
	<input type="checkbox"/>	Repartição de Finanças
	<input type="checkbox"/>	Outro

B1 - B3: SITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

B1.1 - Situação perante a actividade:	Aguarda Início de Actividade		
	Em Actividade		
	Extinta (Dissolução/Liquidação)		
	Paralisada		
	Outra—> Descreva: _____		
B2 - Indique a data (Ano/Mês) correspondentes à alternativa B1.1:	Ano:	Mês:	
B2.3 - Meses em actividade em 2014:			
B2.4 - Meses em actividade nos últimos 12 meses:			
B3.1 - Forma jurídica da empresa:	Cooperativa		
	Empresa Pública/Estatal		
	Empresário em Nome Individual		
	Sociedade Anónima		
	Sociedade por Quotas		
	Sociedade Unipessoal		
	Outra—> Descreva: _____		

B4 - B4.2.2: EMPRESA PERTENCE A UM GRUPO DE EMPRESAS/HOLDING

Preferende-se saber se a empresa pertence a um grupo ou não.

Se sim, preenche nome do grupo e indica se está dentro ou fora do país, nome do país.

Se dentro do país seu respectivo endereço	Sim
	Não
B4.1 - Nome do grupo:	
B4.2.1 - Onde se localiza?	Dentro do País
	Fora do País
B4.2.2 - Indique o país:	

B4.2.1: ENDEREÇO E CONTACTOS DO GRUPO

B4.2.1.1 - Av./Rua:	
B4.2.1.2 - Nº:	
B4.2.1.3 - Andar:	
B4.2.1.4 - Flut:	
B4.2.1.5 - Caixa Postal:	
B4.2.1.6.1 - Telefone Fixo 1:	
B4.2.1.6.2 - Telefone Fixo 2:	
B4.2.1.7 - Fax:	
B4.2.1.8.1 - Telemóvel 1:	
B4.2.1.8.2 - Telemóvel 2:	
B4.2.1.9 - Fax - Telemóvel:	
B4.2.1.10 - email:	
B4.2.1.11 - www:	
A3.12 - Detalhe de localização	

B5 - C1: ESTABELECIMENTOS, ACTIVIDADES E VARIÁVEIS ECONÓMICAS (NOS ÚLTIMOS 12 MESES)

B5 - A empresa tem estabelecimentos para além da sede?	Sim
	Não
B5.1 - Indique o número de estabelecimentos:	Preencha a Lista de Estabelecimentos da Empresa (Secção F1)
C1.1/C1.2 - Indique a actividade principal e secundária (nos últimos 12 meses):	
Actividade Principal:	
Actividade Secundária 1:	
Actividade Secundária 2:	
Actividade Secundária 3:	
C1.3 - Indique os principais produtos produzidos/vendidos/serviços prestados:	

Censo de Empresas (CEMPRE)

C2 - C2: OUTROS DADOS

C2 - A empresa tem contabilidade organizada?		Sim	Não
C3 - Capital social da empresa:			
C3.1 - Explique o porquê da empresa não ter Capital Social (%):			
C3.2 - Distribuição do Capital Social:	C3.2.1 - Estado (%):		
	C3.2.2 - Privado Nacional (%):		
	C3.2.3-Privado Estrangeiro (%):		
C4.1 - Número de homens ao serviço na empresa no ano 2014:			
C4.2 - Número de mulheres ao serviço na empresa no ano 2014:			
C4.3 - Nº de homens e mulheres ao serviço na empresa no ano 2014:			
C5 - Volume de Negócios do período indicado em B2.3 ou B.4 (MT):			
C5.1 - Se for nulo, justifique:			
C6 - Montante de despesa do período indicado em B2.3 ou B2.4 registado no balanço ou outro (MT):			
C6.1 - Se for nulo, justifique:			

D1: NOMES DOS PROPRIETÁRIOS OU SÓCIOS (DIRIGENTES) DA EMPRESA POR SEXO E NACIONALIDADE

NOME	H	M	NAC.	ESTR.

D2: NOME E CONTACTO DO RESPONSÁVEL POR PRESTAR INFORMAÇÕES

É Proprietário/Sócio?		Sim	Não
Nome:			
Função:			
Telefone fixo 1:			
Telefone fixo 2:			
Fax:			
Telemóvel 1:			
Telemóvel 2:			
Telemóvel 3:			
email:			


E: OBSERVAÇÕES


--

F1: LISTA DE ESTABELECIMENTOS

NOME DO ESTABELECIMENTO	Nº DE PESSOAS AO SERVIÇO	TELEFONE	PROVINCIA	DISTRITO	POSTO ADMINISTRATIVO	LOCALIDADE

Anexo 2. Questionário de Estabelecimento das empresas





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
 Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional, Lei 7/96 de Resposta Obrigatória.
 A confidencialidade dos dados individuais é garantida por lei.

ESTABELECIMENTO

A1: IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA A QUE PERTENCE O ESTABELECIMENTO

A1.1 - NUIT da empresa	
A1.1.1 - Explique o porquê da empresa não ter NUIT	
A1.2 - NUEL da Empresa	
A1.3 - Nº de Licença/Ahuru	
A1.5 - Nome da empresa	
A1.6 - Sigla ou Nome popular da empresa	

A2: LOCALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Pretende-se informação sobre: a divisão político-administrativa, nome oficial e popular do Estabelecimento

A2.1 - Indique a província	
A2.2 - Indique o distrito	
A2.3 - Indique o Posto Administrativo	
A2.4 - Indique a localidade	
A2.5 - Indique o bairro/aldeia/povoação	

A3: IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

A3.1 - Nome de registo do estabelecimento	
A3.2 - Nº de Licença/Ahuru	
A3.3 - Explique o porquê do estabelecimento não ter licença/ahuru	
A3.4 - Sigla ou Nome popular do estabelecimento	

A4: ENDEREÇO E CONTACTOS DO ESTABELECIMENTO

* Inserir informação sobre: endereço físico, electrónico e contactos telefónicos;

* Telemóveis só com prefixo 82, 84, 86 e 87

A3.1 - Av./Rua:	
A3.2 - Nº:	
A3.3 - Andar:	
A3.4.3 - Flrt:	
A3.5 - Caixa Postal:	
A3.6.1 - Telefone Fixo 1:	
A3.6.2 - Telefone Fixo 2:	
A3.9 - Fax:	
A3.8.1 - Telemóvel 1:	
A3.8.2 - Telemóvel 2:	
A3.8.3 - Telemóvel 3:	
A3.9 - Fax - Telemóvel:	
A3.10 - email:	
A3.11 - www:	

B1 - B3: SITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

B1 - Indique o ano de constituição do estabelecimento			
B2 - Situação perante a actividade:		Aguarda Início de Actividade	
		Em Actividade	
		Extinta (Dissolução/Liquidação)	
		Paralisada	
	Outra -> Descreva:		
B3 - Indique a data (Ano/Mês) correspondentes à alternativa B2:	Ano:	Mês:	
B3.1 - Meses em actividade em 2014:			
B3.2 - Meses em actividade nos últimos 12 meses:			

C1: ACTIVIDADES E VARIÁVEIS ECONÓMICAS DO ESTABELECIMENTO (NOS ÚLTIMOS 12 MESES)

C1.1/C1.2 - Indique a actividade principal e secundária (nos últimos 12 meses):	
Actividade Principal:	
Actividade Secundária 1:	
Actividade Secundária 2:	
Actividade Secundária 3:	
1.3.1 - Indique os principais produtos produzidos/vendidos/serviços prestados:	

C2: ACTIVIDADES E VARIÁVEIS ECONÓMICAS DO ESTABELECIMENTO (Cont.)

C2 - Número de homens e mulheres ao serviço no ano de 2014	
C2.1 - Número de homens ao serviço no ano de 2014	
C2.2 - Número de mulheres ao serviço no ano de 2014	

D: NOME E CONTACTO DO RESPONSÁVEL POR PRESTAR INFORMAÇÕES

D2.1 - Nome	
D2.2 - Função	
D2.3.1 - Telefone fixo 1:	
D2.3.2 - Telefone fixo 2:	
2.4 - Fax:	
2.5.1 - Telemóvel 1:	
2.5.2 - Telemóvel 2:	
2.5.3 - Telemóvel 3:	
2.6 - email:	

E: OBSERVAÇÕES

--